

### **Pet Terapia no IFRS - *Campus Sertão***

Allana Borella<sup>1</sup>, Carine Casagrande<sup>1</sup>, Cristiane Ancila Michelin<sup>1</sup>, Deise Ana Dalastra<sup>1</sup>, Franciele Nardi<sup>1</sup>, Gustavo Gobbo<sup>1</sup>, Kauana Gubert Ferreira<sup>1</sup>, Marcos Antonio de Oliveira<sup>1</sup>, Maríndia Zeni<sup>1</sup>, Patrícia Cichota<sup>1</sup>, Juliano Hideo Hashimoto<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

A zooterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza animais como co-terapeutas na reabilitação ou reeducação de alterações físicas, psíquicas, sensoriais, sociais e/ou de comportamento; bem como auxilia no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. A Pet Terapia é a zooterapia que utiliza animais domésticos como co-terapeutas. No *Campus Sertão* os co-terapeutas são os cães (cinoterapia ou terapia assistida por cães) e o público-alvo são os assistidos pelas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) da região que vem até a instituição para atendimento na Equoterapia (zooterapia que utiliza cavalos como co-terapeutas). Aliando a Pet Terapia e a Equoterapia as atividades tornam-se mais efetivas, além de otimizar o tempo de permanência das equipes das APAEs no *Campus*. Assim, o projeto “Pet Terapia no IFRS – *Campus Sertão*” tem como objetivo principal ampliar as atividades de zooterapia desenvolvidas na instituição. Atualmente, os atendidos pelo Pet Terapia são os assistidos pela APAE de Getúlio Vargas/RS que abrange os municípios de Charrua, Erebangó, Estação, Getúlio Vargas e Ipiranga do Sul, contudo a expectativa para o próximo ano é a de estender aos praticantes de Equoterapia, observando as especificidades de cada um, sendo as atividades definidas pelos profissionais das APAEs e apoiadas pela equipe do projeto. Para o desenvolvimento dessas, são utilizados cães sem raça definida e que foram vítimas de abandono, pois além da terapia assistida por cães, o projeto visa conscientizar a comunidade a respeito do bem-estar animal, em prol da adoção e da castração, contra o abandono e os maus-tratos. Os animais foram selecionados, uma vez que precisam ser dóceis e não podem apresentar reação agressiva em caso de acidente, como por exemplo puxões de orelha, pele e cauda. Estes estão em processo de adestramento, já respondendo positivamente aos comandos básicos. Para o desenvolvimento da ação de conscientização, realizaram-se campanhas informativas com a fixação de cartazes nos murais do IFRS - *Campus Sertão* e da Escola Estadual de Ensino Fundamental Engenheiro Luiz Englert, realização de apresentações à comunidade escolar e aos pais dos discentes, além de publicações em rede social, por meio da página do Pet Terapia; frisando os temas adoção e castração. Desta forma, pretende-se que o Projeto Pet Terapia no IFRS – *Campus Sertão* promova benefícios, tanto para as pessoas atingidas pelo projeto quanto para os *pets* em geral.

**Palavras-chave:** Terapia Assistida por Cães. Deficiência. Educação. Bem-estar Animal. Zooterapia.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 054/2015 - Bolsas de Extensão 2016/Programa Institucional de Bolsas de Extensão, da Pró-Reitoria de Extensão.